
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

AVALIAÇÃO DA ESCALA CDR EM RELAÇÃO À ESCALA BLESSED, AO MINI EXAME DO ESTADO MENTAL E OUTROS TESTES COGNITIVOS, NO DIAGNÓSTICO DE DEMÊNCIA.

VANESSA DE PAULA LOPES DE ALMEIDA; ARTUR SCHUH; MÁRCIA L. F. CHAVES; CASSIO KONRATH; CAROLINA PEREIRA; ALBERTO L.G. MAIA; EDUARDO D. FERREIRA; CLÁUDIA GODINHO

Objetivos: Avaliar o desempenho da escala CDR, em comparação com a escala Blessed e com o Mini-Exame do Estado Mental, na detecção de demência vascular e de doença de Alzheimer. **Métodos:** Duas amostras de pacientes com demência, categorizados pelos critérios do DSM-III e do NINCDS-ADRDA para provável e possível doença de Alzheimer e para provável e possível demência vascular, foram utilizados. A aplicação da CDR e a testagem cognitiva foram aplicadas de forma independente, por entrevistador cego. Os testes utilizados foram Mini-Exame do Estado Mental, extensão de dígitos, extensão de palavras, extensão de reconhecimento visual, memória lógica score imediato, memória lógica score em 10 minutos, desenho do relógio, desenho da casa, raciocínio abstrato, cálculos, reconhecimento de faces famosas, e praxias. **Resultados:** Pela CDR, na primeira amostra haviam 16 (20%) casos questionáveis e 64 demenciados (80%), sendo 31 (39%) leves, 28 (35%) moderados, e 5 (6%) graves. Pela escala Blessed, 38 (48%) ficaram classificados como demência leve, 37 (46%) moderada e 5 (6%) graves. Na segunda amostra, observou-se 33 (20%) casos questionáveis, 132 (80%)

demenciados, sendo 37 (22%) leves, 55 (33%) moderados, e 40 (24%) graves. Pela Blessed, 60 (36%) ficaram classificados como leves, 53 (32%) moderados e 52 (32%) graves. A distribuição dos grupos de gravidade nas duas amostras é significativamente diferente para CDR ($p=0,002$) e para Blessed ($p=0,001$). Observou-se uma correlação significativa entre a escala CDR com idade ($r= 0,17$; $p=0,008$), com MMSE ($r= -0,72$; $p=0,001$), e com Blessed ($r= 0,96$; $p=0,001$). Os testes cognitivos aplicados apresentaram diferença significativa entre as categorias. O MMSE apresentou escore significativamente diferente entre todas as categorias da CDR (ANOVA $F= 90,25$; $p<0,001$). Conclusões: Observou-se alta correlação entre a escala CDR, a Blessed e o MMSE para classificação de gravidade de demência. Com treinamento simples e com a aplicação de rotina, a escala CDR pode ser utilizada como instrumento de detecção para demência em um ambiente ambulatorial.